#### MAD211 - Estatística para Administração

Estatística Descritiva: Medidas resumo

Prof. Carlos Trucíos carlos.trucios@facc.ufrj.br ctruciosm.github.io

Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Aula 5

Medidas de posição

Medidas de dispersão

Gráficos para variáveis quantitativas

Medidas de associação entre duas variáveis

► Na última aula vimos tabelas e gráficos para sintetizar/resumir dados qualitativos.

- Na última aula vimos tabelas e gráficos para sintetizar/resumir dados qualitativos.
- ► Imagine agora que temos a variável salário. Como você resumiria os dados dessa variável?

- Na última aula vimos tabelas e gráficos para sintetizar/resumir dados qualitativos.
- Imagine agora que temos a variável salário. Como você resumiria os dados dessa variável?
- ► Hoje aprenderemos como sintetizar/resumir dados provenientes de variáveis quantitativas.

- Na última aula vimos tabelas e gráficos para sintetizar/resumir dados qualitativos.
- Imagine agora que temos a variável salário. Como você resumiria os dados dessa variável?
- ► Hoje aprenderemos como sintetizar/resumir dados provenientes de variáveis quantitativas.
  - medidas de posição

- Na última aula vimos tabelas e gráficos para sintetizar/resumir dados qualitativos.
- Imagine agora que temos a variável salário. Como você resumiria os dados dessa variável?
- ► Hoje aprenderemos como sintetizar/resumir dados provenientes de variáveis quantitativas.
  - medidas de posição
  - medidas de dispersão

- Na última aula vimos tabelas e gráficos para sintetizar/resumir dados qualitativos.
- Imagine agora que temos a variável salário. Como você resumiria os dados dessa variável?
- ► Hoje aprenderemos como sintetizar/resumir dados provenientes de variáveis quantitativas.
  - ► medidas de posição
  - medidas de dispersão
  - medidas de associação

- Na última aula vimos tabelas e gráficos para sintetizar/resumir dados qualitativos.
- Imagine agora que temos a variável salário. Como você resumiria os dados dessa variável?
- ► Hoje aprenderemos como sintetizar/resumir dados provenientes de variáveis quantitativas.
  - medidas de posição
  - medidas de dispersão
  - medidas de associação
  - ► Gráficos: Histograma, Boxplot, scatterplot

Medidas de posição

▶ É a medida de posição mais conhecida.

- ▶ É a medida de posição mais conhecida.
- ▶ Constitui uma medida da posição central dos dados.

- ▶ É a medida de posição mais conhecida.
- ▶ Constitui uma medida da posição central dos dados.

- É a medida de posição mais conhecida.
- ► Constitui uma medida da posição central dos dados.

#### Média amostral

Sejam as observações  $x_1, x_2, \ldots, x_n$ , a média é dada por

$$\bar{x} = \frac{\sum_{i=1}^{n} x_i}{n}.$$

Nota: geralmente  $\bar{x}$  é utilizado para denotar a média amostral e  $\mu$  para denotar a média populacional.

#### **Exemplo**

A seguinte tabela apresenta as notas finais de 18 alunos de MAD211 da FACC/UFRJ.

2.1	7	6.7	7	6.5	8.1	9.1	9.3	7.8
5.6	8	9.0	6	7.2	8.8	6.3	9.6	7.7

#### **Exemplo**

A seguinte tabela apresenta as notas finais de 18 alunos de MAD211 da FACC/UFRJ.

2.1	7	6.7	7	6.5	8.1	9.1	9.3	7.8
5.6	8	9.0	6	7.2	8.8	6.3	9.6	7.7

Vamos calcular  $\bar{x}$ 

#### Exemplo

A seguinte tabela apresenta as notas finais de 18 alunos de MAD211 da FACC/UFRJ.

Vamos calcular  $\bar{x}$ 

$$\bar{x} = \frac{2.1 + 5.6 + 7 + 8 + 6.7 + 9 \dots + 7.7}{18} = \frac{131.8}{18} = 7.322222$$

Outra medida de posição central.

- Outra medida de posição central.
- ▶ É o valor do meio quando os valores estão ordenados

- Outra medida de posição central.
- ▶ É o valor do meio quando os valores estão ordenados
- ▶ Para obter a mediana os valores devem ser ordenados de menor a maior:  $x_{(1)}, x_{(2)}, \dots, x_{(n)}$ , (onde  $x_{(i)}$  é a i-ésima observação ordenada)

- Outra medida de posição central.
- ▶ É o valor do meio quando os valores estão ordenados
- ▶ Para obter a mediana os valores devem ser ordenados de menor a maior:  $x_{(1)}, x_{(2)}, \dots, x_{(n)}$ , (onde  $x_{(i)}$  é a i-ésima observação ordenada)
- Robusta a observações atípicas.

- Outra medida de posição central.
- ▶ É o valor do meio quando os valores estão ordenados
- ▶ Para obter a mediana os valores devem ser ordenados de menor a maior:  $x_{(1)}, x_{(2)}, \dots, x_{(n)}$ , (onde  $x_{(i)}$  é a i-ésima observação ordenada)
- Robusta a observações atípicas.

- Outra medida de posição central.
- ▶ É o valor do meio quando os valores estão ordenados
- ▶ Para obter a mediana os valores devem ser ordenados de menor a maior:  $x_{(1)}, x_{(2)}, \dots, x_{(n)}$ , (onde  $x_{(i)}$  é a i-ésima observação ordenada)
- Robusta a observações atípicas.

#### Mediana

$$Mediana(x) = \begin{cases} x_{\left(\frac{n+1}{2}\right)}, & \text{se } n \text{ for impar} \\ x_{\left(\frac{n}{2}\right)} + x_{\left(\frac{n}{2}+1\right)}, & \text{se } n \text{ for par.} \end{cases}$$

#### Exemplo

No conjunto de dados anterior:

2.1	7	6.7	7	6.5	8.1	9.1	9.3	7.8
5.6	8	9.0	6	7.2	8.8	6.3	9.6	7.7

#### Exemplo

No conjunto de dados anterior:

2.1	7	6.7	7	6.5	8.1	9.1	9.3	7.8
5.6	8	9.0	6	7.2	8.8	6.3	9.6	7.7

Primeiro, ordenamos os dados

2.1	5.6	6	6.3	6.5	6.7	7.0	7.0	7.2
7.7	7.8	8	8.1	8.8	9.0	9.1	9.3	9.6

#### Exemplo

No conjunto de dados anterior:

2.1	7	6.7	7	6.5	8.1	9.1	9.3	7.8
5.6	8	9.0	6	7.2	8.8	6.3	9.6	7.7

Primeiro, ordenamos os dados

2.1	5.6	6	6.3	6.5	6.7	7.0	7.0	7.2
7.7	7.8	8	8.1	8.8	9.0	9.1	9.3	9.6

Qual o valor do meio?

(...continuação) Exemplo

Como 
$$n = 18$$
 (par), a mediana é  $Mediana(x) = \frac{x_{\left(\frac{n}{2}\right)} + x_{\left(\frac{n}{2}+1\right)}}{2}$ .

#### (...continuação) Exemplo

Como 
$$n = 18$$
 (par), a mediana é  $Mediana(x) = \frac{x_{\left(\frac{n}{2}\right)} + x_{\left(\frac{n}{2}+1\right)}}{2}$ .

No nosso caso:

Mediana(x) = 
$$\frac{x_{\left(\frac{18}{2}\right)} + x_{\left(\frac{18}{2} + 1\right)}}{2} = \frac{x_{(9)} + x_{(10)}}{2} = \frac{7.2 + 7.7}{2} = 7.45$$

▶ Outra medida de posição central

- ▶ Outra medida de posição central
- ▶ É o valor que ocorre com maior frequência

- Outra medida de posição central
- ▶ É o valor que ocorre com maior frequência
- ► Podem existir várias modas (nesse caso dizemos que os dados são multimodais)

- Outra medida de posição central
- ▶ É o valor que ocorre com maior frequência
- ▶ Podem existir várias modas (nesse caso dizemos que os dados são multimodais)
- Útil também quando trabalhamos com variaveis qualitativas.

- Outra medida de posição central
- ▶ É o valor que ocorre com maior frequência
- ▶ Podem existir várias modas (nesse caso dizemos que os dados são multimodais)
- Útil também quando trabalhamos com variaveis qualitativas.

- Outra medida de posição central
- ▶ É o valor que ocorre com maior frequência
- ► Podem existir várias modas (nesse caso dizemos que os dados são multimodais)
- Útil também quando trabalhamos com variaveis qualitativas.

#### Exemplo

No nosso conjunto de dados

2.1	5.6	6	6.3	6.5	6.7	7.0	7.0	7.2
7.7	7.8	8	8.1	8.8	9.0	9.1	9.3	9.6

temos que o número 7 aparece duas vezes, e todos os outros valores aparecem apenas 1 vez, logo Moda(x) = 7

Nos dados do Titanic,

Tabela 6: Distribuição de Frequências das classe da passagem dos passagéiros do Titanic.

	Freq. absoluta
1st	323
2nd	277
3rd	709

A moda é 3rd (terceira classe)

#### Percentil

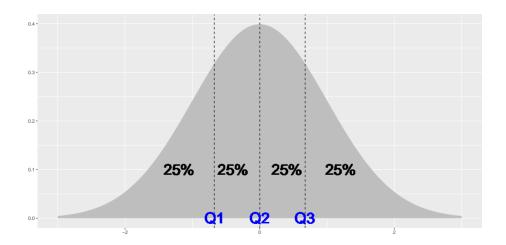
O k-ésimo percentil  $(P_k)$  é um valor tal que pelo menos k% das observações são **menores ou iguais** a esse valor e pelo menos (100 - k)% das observações são **maiores ou iguais** a esse valor.

#### Percentil

O k-ésimo percentil  $(P_k)$  é um valor tal que pelo menos k% das observações são **menores ou iguais** a esse valor e pelo menos (100 - k)% das observações são **maiores ou iguais** a esse valor.

#### Quartil

- ▶ Às vezes é interessante dividir os dados em quatro partes, de forma que cada parte tenha aproximadamente 25% das observações.
- ▶ Um quartil é um caso particular de um percentil e temos três quartis em total:  $Q_1 = P_{25}$ ,  $Q_2 = P_{50}$  (ou mediana) e  $Q_3 = P_{75}$



#### Como calcula o k-ésimo percentil

- 1. Ordene os dados de menor a maior:  $x_{(1)}, x_{(2)}, \dots, x_{(n)}$
- 2. Calcule o índice i,

$$i = \left(\frac{k}{100}\right) \times n$$

em que k é o percentil desejado e n é o número e observações

3. Calcular o k-ésimo percentil:

$$P_k = egin{cases} x_{(\lfloor i \rfloor + 1)}, & ext{se } i ext{ não for inteiro} \ rac{x_{(i)} + x_{(i+1)}}{2}, & ext{se } i ext{ for inteiro}. \end{cases}$$

#### Como calcula o k-ésimo percentil

- 1. Ordene os dados de menor a maior:  $x_{(1)}, x_{(2)}, \dots, x_{(n)}$
- 2. Calcule o índice i,

$$i = \left(\frac{k}{100}\right) \times n$$

em que k é o percentil desejado e n é o número e observações

3. Calcular o k-ésimo percentil:

$$P_k = egin{cases} x_{(\lfloor i \rfloor + 1)}, & ext{se } i ext{ não for inteiro} \ rac{x_{(i)} + x_{(i+1)}}{2}, & ext{se } i ext{ for inteiro}. \end{cases}$$

Provavelmente, você encontrará nos livros ou na internet formas diferentes de calcular os percentis. Não precisa se preocupar, existem vários formas de calcular percentis, só na função quantile() do R existem 9 formas diferentes!

#### Exemplo

No nosso conjunto de dados

Vamos calcular 
$$Q_1=P_{25}$$
,  $Q_2=P_{50}$  e  $Q_3=P_{75}$ 

#### Exemplo

No nosso conjunto de dados

Vamos calcular 
$$Q_1=P_{25},\ Q_2=P_{50}$$
 e  $Q_3=P_{75}$ 

$$i_1 = \left(\frac{25}{100}\right) \times 18 = 4.5$$
, então  $Q_1 = P_{25} = x_{(4+1)} = 6.5$ 

#### Exemplo

No nosso conjunto de dados

Vamos calcular  $Q_1=P_{25}$ ,  $Q_2=P_{50}$  e  $Q_3=P_{75}$ 

$$i_1 = \left(\frac{25}{100}\right) \times 18 = 4.5$$
, então  $Q_1 = P_{25} = x_{(4+1)} = 6.5$ 

$$i_2 = \left(\frac{50}{100}\right) \times 18 = 9$$
, e então  $Q_2 = P_{50} = \frac{x_{(9)} + x_{(10)}}{2} = 7.45$ 

#### Exemplo

No nosso conjunto de dados

Vamos calcular  $Q_1=P_{25}$ ,  $Q_2=P_{50}$  e  $Q_3=P_{75}$ 

$$i_1 = \left(\frac{25}{100}\right) \times 18 = 4.5$$
, então  $Q_1 = P_{25} = x_{(4+1)} = 6.5$ 

$$i_2 = \left(\frac{50}{100}\right) \times 18 = 9$$
, e então  $Q_2 = P_{50} = \frac{x_{(9)} + x_{(10)}}{2} = 7.45$ 

$$i_3 = \left(\frac{75}{100}\right) \times 18 = 13.5$$
, então  $Q_3 = P_{75} = x_{(13+1)} = 8.8$ 

Medidas de dispersão

#### Medidas de dispersão

► As medidas de posição nada nos dizem sobre a variabilidade (dispersão) dos dados

## Medidas de dispersão

- As medidas de posição nada nos dizem sobre a variabilidade (dispersão) dos dados
- As medidas de dispersão são um complemento às medidas de posição e juntas nos ajudarão a entender melhor como se comportam nossos dados.

#### Amplitude

É a medida de dispersão mais simples,

Amplitude = 
$$\underbrace{x_{(n)}}_{\text{Máximo}} - \underbrace{x_{(1)}}_{\text{Mínimo}}$$

#### **Amplitude**

É a medida de dispersão mais simples,

Amplitude = 
$$\underbrace{x_{(n)}}_{\text{Máximo}} - \underbrace{x_{(1)}}_{\text{Mínimo}}$$

Sua vantagem é o simples cálculo mas sua desvantagem é que depende apenas dos 2 valores mais extremos.

#### **Amplitude**

É a medida de dispersão mais simples,

Amplitude = 
$$\underbrace{x_{(n)}}_{\text{Máximo}} - \underbrace{x_{(1)}}_{\text{Mínimo}}$$

Sua vantagem é o simples cálculo mas sua desvantagem é que depende apenas dos 2 valores mais extremos.

Observações extremas ( outliers ) afetarão a amplitude!

#### Amplitude Interquartil (AIQ)

É a diferença entre o terceiro e primeiro quartil,

$$AIQ = Q_3 - Q_1$$

#### Amplitude Interquartil (AIQ)

É a diferença entre o terceiro e primeiro quartil,

$$AIQ = Q_3 - Q_1$$

Não temos mais os problema da amplitude, mas nada sabemos dos outros 50% das observações.

#### Exemplo

No nosso conjunto de dados

2.1	5.6	6	6.3	6.5	6.7	7.0	7.0	7.2
7.7	7.8	8	8.1	8.8	9.0	9.1	9.3	9.6

Temos que  $Q_3=8.8$  e  $Q_1=6.5$ . Então

#### Exemplo

No nosso conjunto de dados

2.1	5.6	6	6.3	6.5	6.7	7.0	7.0	7.2
7.7	7.8	8	8.1	8.8	9.0	9.1	9.3	9.6

Temos que  $Q_3=8.8$  e  $Q_1=6.5$ . Então

- Amplitude = x(n) x(1) = 9.6 2.1 = 7.5
- $AIQ = Q_3 Q_1 = 8.8 6.5 = 2.3$

▶ É uma mas das medidas de dispersão mais conhecidas e utilizadas

- ▶ É uma mas das medidas de dispersão mais conhecidas e utilizadas
- Seu cálculo utiliza todas as observações

- ▶ É uma mas das medidas de dispersão mais conhecidas e utilizadas
- Seu cálculo utiliza todas as observações
- Baseia-se na diferença (ao quadrado) dos valores observados e sua média.

- ▶ É uma mas das medidas de dispersão mais conhecidas e utilizadas
- Seu cálculo utiliza todas as observações
- Baseia-se na diferença (ao quadrado) dos valores observados e sua média.

- ▶ É uma mas das medidas de dispersão mais conhecidas e utilizadas
- Seu cálculo utiliza todas as observações
- Baseia-se na diferença (ao quadrado) dos valores observados e sua média.

Até agora, não temos feito diferença entre população e amostra. Isto, pois as formulas apresentadas anteriormente são as mesmas independente se as observações são da população ou da amostra.

- ▶ É uma mas das medidas de dispersão mais conhecidas e utilizadas
- Seu cálculo utiliza todas as observações
- Baseia-se na diferença (ao quadrado) dos valores observados e sua média.

Até agora, não temos feito diferença entre população e amostra. Isto, pois as formulas apresentadas anteriormente são as mesmas independente se as observações são da população ou da amostra.

Basicamente, onde tinhamos  $x_1, x_2, \ldots, x_n$  com n sendo o tamaho da amostra, teremos  $x_1, x_2, \ldots, x_N$  com N sendo o tamanho da população.

Aqui vamos diferenciar entre a variância populacional  $(\sigma^2)$  e a variância amostral  $(s^2)$ 

#### Variância populacional

$$\sigma^2 = \frac{\sum_{i=1}^{N} (x_i - \mu)^2}{N}$$

em que  $\mu=\frac{\sum_{i=1}^N x_i}{N}$  é a média populacional e N é o tamanho (número de elementos) da população.

Aqui vamos diferenciar entre a variância populacional  $(\sigma^2)$  e a variância amostral  $(s^2)$ 

Variância populacional

$$\sigma^2 = \frac{\sum_{i=1}^{N} (x_i - \mu)^2}{N}$$

em que  $\mu=\frac{\sum_{i=1}^N x_i}{N}$  é a média populacional e N é o tamanho (número de elementos) da população.

Na prática, dificilmente calculamos a variância populacional.

#### Variância amostral

$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})^2}{n-1}$$

em que  $\bar{x}$  é a media amostral e n é o tamanho da amostra.

#### Variância amostral

$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})^2}{n-1}$$

em que  $\bar{x}$  é a media amostral e n é o tamanho da amostra.

Na prática, utilizamo  $s^2$  para estimar o  $\sigma^2$ .

No nosso conjunto de dados

2.1	5.6	6	6.3	6.5	6.7	7.0	7.0	7.2
7.7	7.8	8	8.1	8.8	9.0	9.1	9.3	9.6

tinhamos que  $\bar{x} = 7.322222$ . Vamos calcular  $s^2$ .

No nosso conjunto de dados

tinhamos que  $\bar{x} = 7.322222$ . Vamos calcular  $s^2$ .

$$s^{2} = \frac{(2.1 - \bar{x})^{2} + (5.6 - \bar{x})^{2} + \dots + (9.6 - \bar{x})^{2}}{18 - 1} = \frac{53.01111}{17} = 3.118301$$

► A variância não preserva a mesma unidade dos dados originais (lembre-se, elevamos ao quadrado.)

- ► A variância não preserva a mesma unidade dos dados originais (lembre-se, elevamos ao quadrado.)
- ▶ Para facilitar a compreensão e interpretação, uma medida de dispersão que preserve a mesma unidade dos dados originais é desejada.

- A variância não preserva a mesma unidade dos dados originais (lembre-se, elevamos ao quadrado.)
- ▶ Para facilitar a compreensão e interpretação, uma medida de dispersão que preserve a mesma unidade dos dados originais é desejada.
- Isto é obtido com a raíz quadrada da variância, essa medida de dispersão recebe o nome de Desvio Padrão

- A variância não preserva a mesma unidade dos dados originais (lembre-se, elevamos ao quadrado.)
- ▶ Para facilitar a compreensão e interpretação, uma medida de dispersão que preserve a mesma unidade dos dados originais é desejada.
- Isto é obtido com a raíz quadrada da variância, essa medida de dispersão recebe o nome de Desvio Padrão

- ► A variância não preserva a mesma unidade dos dados originais (lembre-se, elevamos ao quadrado.)
- ▶ Para facilitar a compreensão e interpretação, uma medida de dispersão que preserve a mesma unidade dos dados originais é desejada.
- Isto é obtido com a raíz quadrada da variância, essa medida de dispersão recebe o nome de Desvio Padrão

#### Desvio Padrão

- Desvio padrão da população:  $\sigma = \sqrt{\sigma^2}$
- Desvio padrão da amostra:  $s = \sqrt{s^2}$

# Outras medidas de disperão

Desvio absoluto médio (DAM)

$$DAM = \frac{\sum_{i=1}^{n} |x_i - \bar{x}|}{n}$$

Coeficiente de variação (CV)

$$CV = \Big(rac{\mathsf{Desvio}\;\mathsf{Padr\~ao}}{\mathsf{M\'edia}} imes 100\Big)\%$$

O CV é interessante pois ele nos diz qual o tamanho do desvio padrão em relação à média.

# Outras medidas de disperão

No nosso conjunto de dados

2.1	5.6	6	6.3	6.5	6.7	7.0	7.0	7.2
7.7	7.8	8	8.1	8.8	9.0	9.1	9.3	9.6

tinhamos que  $\bar{x}=7.322222$  e  $s^2=3.118301$ . Vamos calcular o CV.

# Outras medidas de disperão

No nosso conjunto de dados

tinhamos que  $\bar{x} = 7.322222$  e  $s^2 = 3.118301$ . Vamos calcular o CV.

$$CV = \left(\frac{\mathsf{Desvio}\ \mathsf{Padr\~{a}o}}{\mathsf{M\'{e}dia}} \times 100\right)\% = \left(\frac{\sqrt{3.118301}}{7.322222} \times 100\right)\% = 24.1166\%$$

O desvio padrão é  $\approx 24.11\%$  do valor da média.



► Traz informação do valor central, variabilidade, observações extremas e simetria.

- ► Traz informação do valor central, variabilidade, observações extremas e simetria.
- ▶ É contruido utilizando 5 valores:

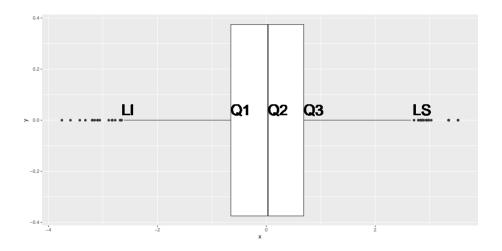
- ► Traz informação do valor central, variabilidade, observações extremas e simetria.
- ▶ É contruido utilizando 5 valores:
  - ► Medina (Q<sub>2</sub>)

- ► Traz informação do valor central, variabilidade, observações extremas e simetria.
- ▶ É contruido utilizando 5 valores:
  - ► Medina (*Q*<sub>2</sub>)
  - ▶ Quartil 1 (*Q*<sub>1</sub>)

- Traz informação do valor central, variabilidade, observações extremas e simetria.
- ▶ É contruido utilizando 5 valores:
  - ► Medina (*Q*<sub>2</sub>)
  - ▶ Quartil 1 (*Q*<sub>1</sub>)
  - ightharpoonup Quartil 3 ( $Q_3$ )

- Traz informação do valor central, variabilidade, observações extremas e simetria.
- ▶ É contruido utilizando 5 valores:
  - ▶ Medina (*Q*<sub>2</sub>)
  - ▶ Quartil 1 (*Q*<sub>1</sub>)
  - ▶ Quartil 3 (*Q*<sub>3</sub>)
  - ▶ LS =  $Q_3 + 1.5 AIQ$

- Traz informação do valor central, variabilidade, observações extremas e simetria.
- ▶ É contruido utilizando 5 valores:
  - ► Medina (*Q*<sub>2</sub>)
  - ▶ Quartil 1 (*Q*<sub>1</sub>)
  - ▶ Quartil 3 (*Q*<sub>3</sub>)
  - ► LS =  $Q_3 + 1.5 \ AIQ$
  - ▶  $LI = Q_1 1.5AIQ$



▶ O histograma é um gráfico formado por barras que indicam a frequência dos dados (previamente agrupados em clases).

- ▶ O histograma é um gráfico formado por barras que indicam a frequência dos dados (previamente agrupados em clases).
- ▶ Nos permite ter uma ideia da variabilidade e simetria dos dados.

- ▶ O histograma é um gráfico formado por barras que indicam a frequência dos dados (previamente agrupados em clases).
- ▶ Nos permite ter uma ideia da variabilidade e simetria dos dados.
- ▶ Em geral, nos permite conhecer como os dados estão distribuidos

- ▶ O histograma é um gráfico formado por barras que indicam a frequência dos dados (previamente agrupados em clases).
- ▶ Nos permite ter uma ideia da variabilidade e simetria dos dados.
- ▶ Em geral, nos permite conhecer como os dados estão distribuidos

- ▶ O histograma é um gráfico formado por barras que indicam a frequência dos dados (previamente agrupados em clases).
- ▶ Nos permite ter uma ideia da variabilidade e simetria dos dados.
- ▶ Em geral, nos permite conhecer como os dados estão distribuidos

#### Como calcular?

Procedemos da mesma forma em que construimos as tabelas de frequência para variáveis continuas (Aula 3). Precisaremos formas as classes, definir a amplitude de classe, os limites da classe e a frequência da classe.

- ▶ O histograma é um gráfico formado por barras que indicam a frequência dos dados (previamente agrupados em clases).
- ▶ Nos permite ter uma ideia da variabilidade e simetria dos dados.
- ▶ Em geral, nos permite conhecer como os dados estão distribuidos

#### Como calcular?

- Procedemos da mesma forma em que construimos as tabelas de frequência para variáveis continuas (Aula 3). Precisaremos formas as classes, definir a amplitude de classe, os limites da classe e a frequência da classe.
- ightharpoonup Algumas regras praticas para escolher o número de classes k são:

- ▶ O histograma é um gráfico formado por barras que indicam a frequência dos dados (previamente agrupados em clases).
- ▶ Nos permite ter uma ideia da variabilidade e simetria dos dados.
- ▶ Em geral, nos permite conhecer como os dados estão distribuidos

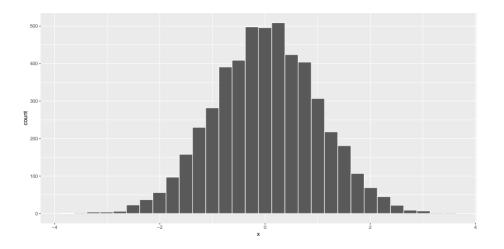
#### Como calcular?

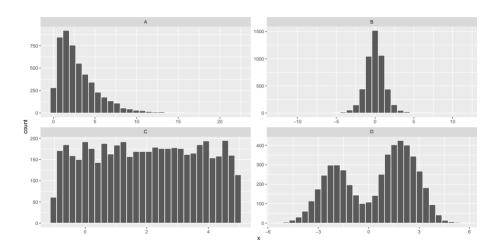
- Procedemos da mesma forma em que construimos as tabelas de frequência para variáveis continuas (Aula 3). Precisaremos formas as classes, definir a amplitude de classe, os limites da classe e a frequência da classe.
- ightharpoonup Algumas regras praticas para escolher o número de classes k são:
  - ▶ Sturges:  $k = 1 + 3.322 \log(n)$

- O histograma é um gráfico formado por barras que indicam a frequência dos dados (previamente agrupados em clases).
- ▶ Nos permite ter uma ideia da variabilidade e simetria dos dados.
- ▶ Em geral, nos permite conhecer como os dados estão distribuidos

#### Como calcular?

- ▶ Procedemos da mesma forma em que construimos as tabelas de frequência para variáveis continuas (Aula 3). Precisaremos formas as classes, definir a amplitude de classe, os limites da classe e a frequência da classe.
- ightharpoonup Algumas regras praticas para escolher o número de classes k são:
  - ▶ Sturges:  $k = 1 + 3.322 \log(n)$
  - $k = \sqrt{n}$







 Frequentemente estamos interessados na relação de associação entre duas variáveis.

- Frequentemente estamos interessados na relação de associação entre duas variáveis.
- ▶ Nesta seção aprenderemos sobre o gráfico de dispersão e duas medias de associação amplamente utilizadas: covariância e correlação.

- Frequentemente estamos interessados na relação de associação entre duas variáveis.
- ▶ Nesta seção aprenderemos sobre o gráfico de dispersão e duas medias de associação amplamente utilizadas: covariância e correlação.

- Frequentemente estamos interessados na relação de associação entre duas variáveis.
- ▶ Nesta seção aprenderemos sobre o gráfico de dispersão e duas medias de associação amplamente utilizadas: covariância e correlação.

### Gráfico de dispersão Bi-dimensional

- ► Também conhecido como *Nuvem de pontos* ou *scatter plot*.
- $\blacktriangleright$  É uma representação gráfica no plano cartesiano dos pares (x, y) em que x e y são os valores observados das duas variáveis em análise.

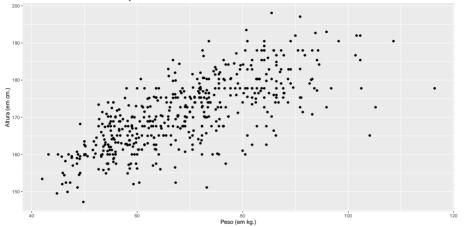


Figura 1: Gráfico de dispersão (peso X altura) de 507 individuos

Você acha que existe alguma relação de associação entre altura e peso?

Sejam X e Y duas variáveis de interesse com  $(x_1, y_1), \ldots, (x_n, y_n)$  e os valores observados de X e Y em uma amostra de tamanho n.

#### Covariância amostral

$$s_{xy} = \frac{\sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})(y_i - \bar{y})}{n-1}$$

Sejam X e Y duas variáveis de interesse com  $(x_1, y_1), \ldots, (x_n, y_n)$  e os valores observados de X e Y em uma amostra de tamanho n.

#### Covariância amostral

$$s_{xy} = \frac{\sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})(y_i - \bar{y})}{n-1}$$

No conjunto de dados utilizado no gráfico de dispersão temos que  $s_{xy} \approx 90.05$ . Como interpretar esse valor?

Sejam X e Y duas variáveis de interesse com  $(x_1, y_1), \ldots, (x_n, y_n)$  e os valores observados de X e Y em uma amostra de tamanho n.

#### Covariância amostral

$$s_{xy} = \frac{\sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})(y_i - \bar{y})}{n-1}$$

No conjunto de dados utilizado no gráfico de dispersão temos que  $s_{xv} \approx 90.05$ . Como interpretar esse valor?

valores positivos indicam uma relação linear direta (ou positiva)

Sejam X e Y duas variáveis de interesse com  $(x_1, y_1), \ldots, (x_n, y_n)$  e os valores observados de X e Y em uma amostra de tamanho n.

#### Covariância amostral

$$s_{xy} = \frac{\sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})(y_i - \bar{y})}{n-1}$$

No conjunto de dados utilizado no gráfico de dispersão temos que  $s_{xv} \approx 90.05$ . Como interpretar esse valor?

- valores positivos indicam uma relação linear direta (ou positiva)
- valores negativos indicam uma relação linear inversa (ou negativa)

Sejam X e Y duas variáveis de interesse com  $(x_1, y_1), \ldots, (x_n, y_n)$  e os valores observados de X e Y em uma amostra de tamanho n.

#### Covariância amostral

$$s_{xy} = \frac{\sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})(y_i - \bar{y})}{n-1}$$

No conjunto de dados utilizado no gráfico de dispersão temos que  $s_{xv}\approx 90.05$ . Como interpretar esse valor?

- valores positivos indicam uma relação linear direta (ou positiva)
- valores negativos indicam uma relação linear inversa (ou negativa)
- valores muito proximos de zero indicam que não há nenhuma associação linear entre as variáveis

Sejam X e Y duas variáveis de interesse com  $(x_1, y_1), \ldots, (x_n, y_n)$  e os valores observados de X e Y em uma amostra de tamanho n.

#### Covariância amostral

$$s_{xy} = \frac{\sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})(y_i - \bar{y})}{n-1}$$

No conjunto de dados utilizado no gráfico de dispersão temos que  $s_{xv}\approx 90.05$ . Como interpretar esse valor?

- valores positivos indicam uma relação linear direta (ou positiva)
- valores negativos indicam uma relação linear inversa (ou negativa)
- valores muito proximos de zero indicam que não há nenhuma associação linear entre as variáveis
- $ightharpoonup s_{XV} = s_{VX}$

No exemplo anterior vimos que  $s_{xy} \approx 90.05$  o que implica uma relação positiva, mas *quão forte é essa relação?* 

- No exemplo anterior vimos que  $s_{xy} \approx 90.05$  o que implica uma relação positiva, mas *quão forte é essa relação?*
- ▶ Para responder essa pergunta precisamos de algum valor de referência para saber se a relação é forte ou não.

- No exemplo anterior vimos que  $s_{xy} \approx 90.05$  o que implica uma relação positiva, mas *quão forte é essa relação?*
- ▶ Para responder essa pergunta precisamos de algum valor de referência para saber se a relação é forte ou não.
- ▶ Além disso, o valor da covariância depende das unidades de medida (por exemplo, se utizarmos a altura em metros e não em centímetros teremos que  $s_{xy} \approx 0.9$ )

### Coeficiente de correlação de Pearson

$$r_{xy} = \frac{s_{xy}}{s_x s_y}$$

#### em que

- $ightharpoonup s_{xy}$  é a covariância amostral entre x e y,
- ▶ s<sub>x</sub> é o desvio padrão de x e
- $ightharpoonup s_v$  é o desvio padrão de y.

### Coeficiente de correlação de Pearson

$$r_{xy} = \frac{s_{xy}}{s_x s_y}$$

#### em que

- $ightharpoonup s_{xy}$  é a covariância amostral entre x e y,
- ▶ s<sub>x</sub> é o desvio padrão de x e
- $ightharpoonup s_y$  é o desvio padrão de y.

#### **Propriedades**

$$ightharpoonup r_{xy} = r_{yx}$$

### Coeficiente de correlação de Pearson

$$r_{xy} = \frac{s_{xy}}{s_x s_y}$$

#### em que

- $ightharpoonup s_{xy}$  é a covariância amostral entre x e y,
- $ightharpoonup s_x$  é o desvio padrão de x e
- $ightharpoonup s_y$  é o desvio padrão de y.

#### **Propriedades**

- $ightharpoonup r_{xy} = r_{yx}$
- $-1 \le r_{xy} \le 1$

#### Exemplo

No conjunto de dados utilizado no gráfico de dispersão temos que  $r_{xy} \approx 0.72$ .

#### Exemplo

- No conjunto de dados utilizado no gráfico de dispersão temos que  $r_{xy} \approx 0.72$ .
- Como 0.72 é positivo e proximo de 1, dizemos que a relação entre é x e y é positiva (ou direta) e que esta relação é forte

#### Exemplo

- No conjunto de dados utilizado no gráfico de dispersão temos que  $r_{xy} \approx 0.72$ .
- Como 0.72 é positivo e proximo de 1, dizemos que a relação entre é x e y é positiva (ou direta) e que esta relação é forte

#### Exemplo

- No conjunto de dados utilizado no gráfico de dispersão temos que  $r_{xy} \approx 0.72$ .
- Como 0.72 é positivo e proximo de 1, dizemos que a relação entre é x e y é positiva (ou direta) e que esta relação é forte

Na próxima aula utilizaremos um conjunto de dados real e faremos, com ajuda do R, um pouco de análise exploratória de dados utilizando o visto até aqui.

### Outros coeficientes de correlação

- O coeficiente de correlação de Pearson é util quando as duas variáveis de interesse são continuas.
- Contudo, às vezes queremos calcular a correlação entre outros tipos de variáveis. Para isto, existem outros coeficientes de correlação.
  - ► Coeficiente de correlação de Spearman (recomendado quando os dados estão em escala ordinal)
  - Coeficiente de correlação de Kendall (recomendado quando os dados estão em escala ordinal)
  - Coeficiente de contingência (se usa quando as duas variáveis estão em escala nomial)
  - Etc.

#### Leituras recomendadas

- Anderson, D. R; Sweeney, D. J.; e Williams, T. A. (2008). Estatística Aplicada à Administração e Economia. 2ed. Cengage Learning. Cap 3
- ► Freund, J. E.; Perles, B. M. (2014). *Modern elementary statistics*. 12ed. Pearson College Division. **Chapter 2 3**
- Morettin, P. A; Bussab, W. O (2004). Estatística Básica. 5ed. Saraiva.
   Cap 3